



Brasília, 11 de outubro de 2017.

Plantão de Direção: Rogério, Angela, Robertinho, Lucivaldo e Lazaro Manoel.

INFORMES NACIONAIS

Agenda envolvendo Ato Nacional, Seminário LGBT e Plenária Nacional da Fasubra

No **dia 19** de outubro acontece o **Ato Nacional em Defesa da Educação Pública e Soberania Nacional**, na Concha Acústica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) às 14h. Essa atividade, deliberada em nossa última plenária nacional, busca fortalecer a unidade do campo da educação, sindical e estudantil, na resistência aos ataques que vem sendo promovidos pelo Governo Temer. Para tanto, estamos orientando atos em todo o país nessa data, e em especial, a ida dos delegados e delegadas de todo o país, da plenária nacional, para se somarem a esta atividade, bem como caravanas de entidades próximas do Rio de Janeiro, para engrossarmos nossas fileiras nessa manifestação de rua.

Dando sequência a esta agenda, no **dia 20** teremos o **seminário nacional LGBT** da Fasubra, também no Rio de Janeiro, cuja programação será encaminhada no próximo informativo da direção da Fasubra, e nos **dias 21 e 22** de outubro, acontece nossa próxima **plenária nacional**.

Pauta

Nesta Plenária serão apresentados os informes nacionais e de base, será realizada a análise de conjuntura, indicativo de greve, o Congresso da FASUBRA (CONFASUBRA) e encaminhamentos.

Credenciamento On Line

O credenciamento online para próxima Plenária Nacional da FASUBRA Sindical que acontece de 20 a 22 de outubro no Rio de Janeiro-RJ, já está disponível no link: <https://form.jotformz.com/61373487068666>.

As entidades filiadas devem encaminhar no prazo de quatro dias antes da Plenária:

- Comprovante de pagamento da mensalidade com a FASUBRA;
- Ata com o nome dos delegados titulares eleitos e suplentes;
- Lista de presença em papel timbrado digitalizada ou as folhas digitalizadas do livro de ata em que estiver o registro da assembleia;
- Informe de Base (IB) digital – em Word – para ser disponibilizado na pasta dos delegados, a fim de que, todos os presentes tenham acesso às informações.
- O Informe de Direção (ID) também será disponibilizado na pasta dos delegados.

A FASUBRA enviará o comprovante de credenciamento ou informação de pendências, no máximo 24 horas antes da realização da Plenária. O local do evento será divulgado em breve.

Serviço

Plenária Nacional Estatutária

Data: 21 e 22 de outubro de 2017

Hora: 9h

Local: Rio de Janeiro

Informações de hospedagem

Hotel Golden Park Rio - Rio de Janeiro-RJ

1) Apartamento Single - R\$ 154,00

2) Duplo - R\$ 165,00

3) Triplo - R\$ 198,00

Endereço -R. do Rússel, 374 - Glória, Rio de Janeiro - RJ, CEP. 22210-010

Telefone: (21) 2555-2700

Rio de Janeiro-RJ

Contato para reservas - Joice Gums

e-mail: reservas@goldenparkrio.com.br

www.nacionalinn.com.br

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO E SOBERANIA NACIONAL

Data: 09 de outubro de 2017.

Local: Centro Internacional de Convenções de Brasília

Participaram pela FASUBRA: Lucivaldo Alves dos Santos, Léia de Souza Oliveira e Cristina Del Papa.

O Seminário foi organizado pela Bancada do PT na Câmara dos Deputados, Bancada do PT no Senado Federal, Comissão Nacional de Assuntos Educacionais do PT e Fundação Perseu Abramo.

Os Temas centrais de debates organizados em duas mesas:

- **Avanços e retrocessos na área da Educação.**
- **A defesa do PNE, o papel da CONAPE e Perspectivas para a Educação Pública.**

Nessas duas mesas, os debates foram concentrados na análise do papel da Educação Pública e em particular da Universidade Pública na Soberania do País. Foram apresentados dados que demonstram o retrocesso imposto pelo governo Temer para essa área, o que representa um ataque frontal ao desenvolvimento e soberania do Brasil.

Foi destacada que a luta central deve ser pela revogação da EC 95, pois a mesma impõem ao Brasil um período de 20 anos de estagnação desenvolvimentista. Destacou-se a intenção central de Temer que é a entrega do país ao capital rentista e o impacto negativo que representa a liberação ao capital estrangeiro da exploração das reservas do Pré-Sal para o fortalecimento da educação pública.. Além disso os ataques a educação infantil, fundamenta, média, do campo, especial, através de medidas como o Projeto “Escola Sem partido” e a recente decisão do STF, autorizando o ensino religioso como obrigatório nas escolas.

Foi ressaltado pelos palestrantes o Golpe ao Fórum Nacional da Educação- FNE, como instância popular que possibilita o debate da educação de forma ampla e participativa e a posição de saída das entidades integrantes do mesmo em protesto. Foi destacada a importância da organização do Fórum Popular de Educação que visa a construção da CONAPE – Conferência Nacional Popular da Educação, em processo de construção nos Estados, estimando sua realização em abril do ano de 2018.

Ressaltou-se ainda a necessidade do envolvimento dos Movimentos Sociais, Sindicais e Estudantil na construção e participação na CONAPE.

Em todas manifestações foi destacado a necessidade de ampliar a luta pela revogação das medidas adotadas pelo governo golpista que confrontam ao estado democrático de direitos, como a EC – 95E e a Reforma Trabalhista.

Ao final do Seminário, teve um **Ato Suprapartidário em Defesa das Universidades Pública, dos Institutos Federais e da Ciência e Tecnologia** com a presença de dirigentes partidários, parlamentares, reitores, gestores, docentes, estudantes, técnico-administrativos, entidades representativas da educação (do campo e da cidade), além da presença do Ex Presidente Lula e Ex Ministro da Educação Fernando Haddad. Nesse ato a Coordenadora da FASUBRA Léia de Souza, expôs a visão da FASUBRA acerca dos ataques a soberania do Brasil, a Universidade Pública e as ameaças de desmonte a Carreira Nacional. Destacou a importância da conquista da Carreira e a necessidade de luta e apoio em defesa da mesma.

Durante a manifestação da FASUBRA, foi aberta a Faixa da FASUBRA, com a **Campanha SOS – EDUCAÇÃO PÚBLICA**, dando visibilidade a luta de nossa categoria, que nessa conjuntura tem sua centralidade na Defesa da Universidade Pública, ameaçada de privatização, através da precarização no repasse orçamentária e nas medidas já veiculadas pelo MEC de cobrança de mensalidades, bem como a defesa da Carreira, conquista estratégica e fundamental na luta dessa categoria, pela sua afirmação e papel nas Universidades.

Relatório da Reunião do Comitê em Defesa da UNB

Pelo Comitê: SINTFUB, DCE, UNE, Gabinetes da Dep. Erika Kokay e Dep. Wasny de u

Pela FASUBRA: Lucivaldo Alves dos Santos e Angela Targino

Na tarde do dia 10.10.17, nas dependências do SINTFUB (Sindicato Dos Trabalhadores da Universidade de Brasília) aconteceu a reunião do Comitê em Defesa da UNB, montado com a participação das Entidades (SINTFUB, ADUNB, DCE, FASUBRA) para defender a Universidade de Brasília contra os ataques que a Educação Pública e Federal vem sofrendo do Governo Temer em todos os níveis, desde as séries iniciais às Universidades, interferindo diretamente no desenvolvimento do ensino para os próximos anos.

Após várias intervenções, foi feita a leitura do Manifesto, apresentado as correções e aprovado pelo lançamento oficial da campanha para o dia 17 de outubro nas dependências do CEUBINHO – UNB, às 12 horas, ocasião em que estará fazendo a divulgação do Manifesto solicitando apoios de todos os segmentos envolvidos com a Educação do Brasil, desde professores, alunos, técnicos administrativos até a sociedade civil.

Dentre as deliberações da reunião foram aprovadas: Panfletagem no dia 16.10.17 às 14 horas convocando a Comunidade Universitária para participar do Ato de lançamento no dia seguinte; Divulgação em Redes Sociais, informativos, e em todas as formas de divulgação de informações das Entidades envolvidas, além do apoio da Secretaria de Comunicação da UNB. Definiu-se que para termos agilidade na divulgação do evento, o SINTFUB providenciaria a confecção das faixas e posterior rateio dessa despesa entre as Entidades envolvidas.

Dia Nacional de Luta contra a violência à mulher

Em pleno Século XXI, muitas questões no seio da sociedade já deveriam estar superadas, devido ao acesso à informação. A luta pela igualdade de gênero avançou em certos termos, porém, houve um aumento significativo da violência relacionada à mulher. Em agosto o Instituto de Segurança Pública (ISP) do estado do Rio de Janeiro lançou a 12ª edição do Dossiê Mulher, que aponta no número crescente da violência doméstica contra a mulher.

Dormindo com o inimigo

Em 2016, só no estado do RJ, 68% dos companheiros e ex-companheiros, familiares, amigos, conhecidos ou vizinhos foram responsáveis por casos de violência física, 65% da violência psicológica e 38% da violência sexual sofrida por mulheres. Os dados são de um universo pequeno diante do tamanho de um país continental como o Brasil.

Os números são alarmantes e mostram que muitas mulheres brasileiras dormem com o inimigo. O lar que seria o local de segurança se torna palco de acontecimentos horríveis, omitidos pelo medo.

O Dia Nacional de Luta contra a violência à mulher, lembrado no dia 10 de outubro, alerta todas as mulheres, principalmente trabalhadoras técnico-administrativas em educação, a não aceitar qualquer forma de violência.

A FASUBRA Sindical permanece com a bandeira histórica de luta em defesa da mulher e o empoderamento feminino nos espaços de poder. A violência se configura em diversas formas e não podemos admitir

Para auxiliar as mulheres, separamos diversas formas de violência contra a mulher:

Violência emocional - humilhar, xingar e diminuir a autoestima;

Violência psicológica - tirar a liberdade de crença;

Gaslighting - abuso mental que consiste em distorcer os fatos e omitir situações para deixar a vítima em dúvida sobre a sua memória e sanidade. Ou seja, fazer a mulher achar que está ficando louca.

Controlar e oprimir a mulher - comportamento obsessivo do homem sobre a mulher, como querer controlar o que ela faz, não deixá-la sair, isolar sua família e amigos ou procurar mensagens no celular ou e-mail.

Violência moral - expor a vida íntima do casal para outros, como por exemplo vaziar fotos íntimas nas redes sociais como forma de vingança.

Violência física - atirar objetos, sacudir e apertar os braços com a intenção de machucar, sacudir e segurar com força uma mulher.

Violência sexual - forçar atos sexuais desconfortáveis, ou que causam repulsa, como a realização de fetiches, também é violência.

Impedir a mulher de prevenir a gravidez ou obrigá-la a abortar

Violência patrimonial - controlar o dinheiro ou reter documentos de uma mulher contra a sua vontade, assim como guardar documentos pessoais da mulher. Quebrar objetos da mulher.

A liberdade da mulher deve ser respeitada!

Com informações: EBC

10 de outubro

Dia Nacional de
LUTA
Contra a violência à mulher

SEXUAL
te exige práticas que você não quer
se nega a usar preservativo
te nega o direito a métodos contraceptivos
te pressiona

FÍSICA
te bate
te violenta
te empurra
te chuta
te amarra

MORAL
calúnia
difamação
injúria

PATRIMONIAL E ECONOMICA
não te deixa trabalhar
oculta propriedades e bens
controla seu dinheiro
não te dá permissão para certas compras
destrói seus objetivos

PSICOLÓGICA
te ameaça
te isola
te persegue
te insulta
te humilha

FASUBRA Sindical
Membro de CONTUR e OCB

Assessoria de Comunicação FASUBRA Sindical

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

OUTUBRO

17 e 18	Reunião da Direção Nacional da Fasubra – Rio de Janeiro-RJ
19	Ato Nacional em Defesa da Educação Pública, com caravanas da Fasubra das entidades próximas – Concentração na UERJ - Rio de Janeiro-RJ
20	Seminário Nacional LGBT da Fasubra
21 e 22	Plenária Nacional da Fasubra
23	Data indicativa para greve nacional, flexível, em caso de acordos de greve unitária com outras categorias em que precisamos ajustar a data da deflagração.
24	Dia Internacional de Ação Pela Despatologização das Trans.
28	Dia do Servidor Público (art. 236 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990).

NOVEMBRO

08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	299ª Reunião Ordinária do CNS

DEZEMBRO

06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	300ª Reunião Ordinária do CNS